

MIRIDEOS NEOTROPICAIS, CCCLII: UM GENERO E TRES ESPECIES NOVOS DA NICARAGUA (HETEROPTERA).

Por José C. M. Carvalho.*

Resumo.

O autor descreve um gênero e três espécies novos da Nicarágua, como segue: *Crassicornus nicaraguensis* n. sp., Nueva Guinea; *Eccritotarsus maesi* n. sp., Jinotega; *Leonia* n. gen., *fracta* n. sp., León. Ilustrações de corpo inteiro e da genitália dos machos acham-se incluídas.

Palavras-chave : Novo gênero espécies Nicarágua, figuras.

Abstract.

NEOTROPICAL MIRIDAE, CCCLII: A NEW GENUS AND THREE NEW SPECIES FROM NICARAGUA (HETEROPTERA).

The autor describes a new genus and three new species from Nicaragua, as follows: *Crassicornus nicaraguensis* n. sp., Nueva Guinea; *Eccritotarsus maesi* n. sp., Jinotega; *Leonia* n. gen., *fracta* n. sp., Leon. Figures of habitus and male genitalia are included.

Key Words : New genus species Nicaragua, figures.

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Resumen.

El autor describe un género y tres especies nuevas de Nicaragua, como sigue: *Crassicornus nicaraguensis* n. sp., Nueva Guinea; *Eccritotarsus maesi* n. sp., Jinotega; *Leonia* n. gen., *fracta* n. sp., León. Se incluyen ilustraciones de cuerpo entero y de las genitales de los machos.

Palabras claves : Nuevo género especies Nicaragua, figuras.

Introdução

Graças ao colega Jean-Michel Maes, do Museu Entomológico da Nicarágua, S.E.A., León, o autor pôde estudar uma coleção de Mirídeos daquele país, que são descritos a seguir.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Lília Maria Gomide e Luiz Antonio Alves Costa, sob a supervisão do autor.

Crassicornus nicaraguensis n. sp.

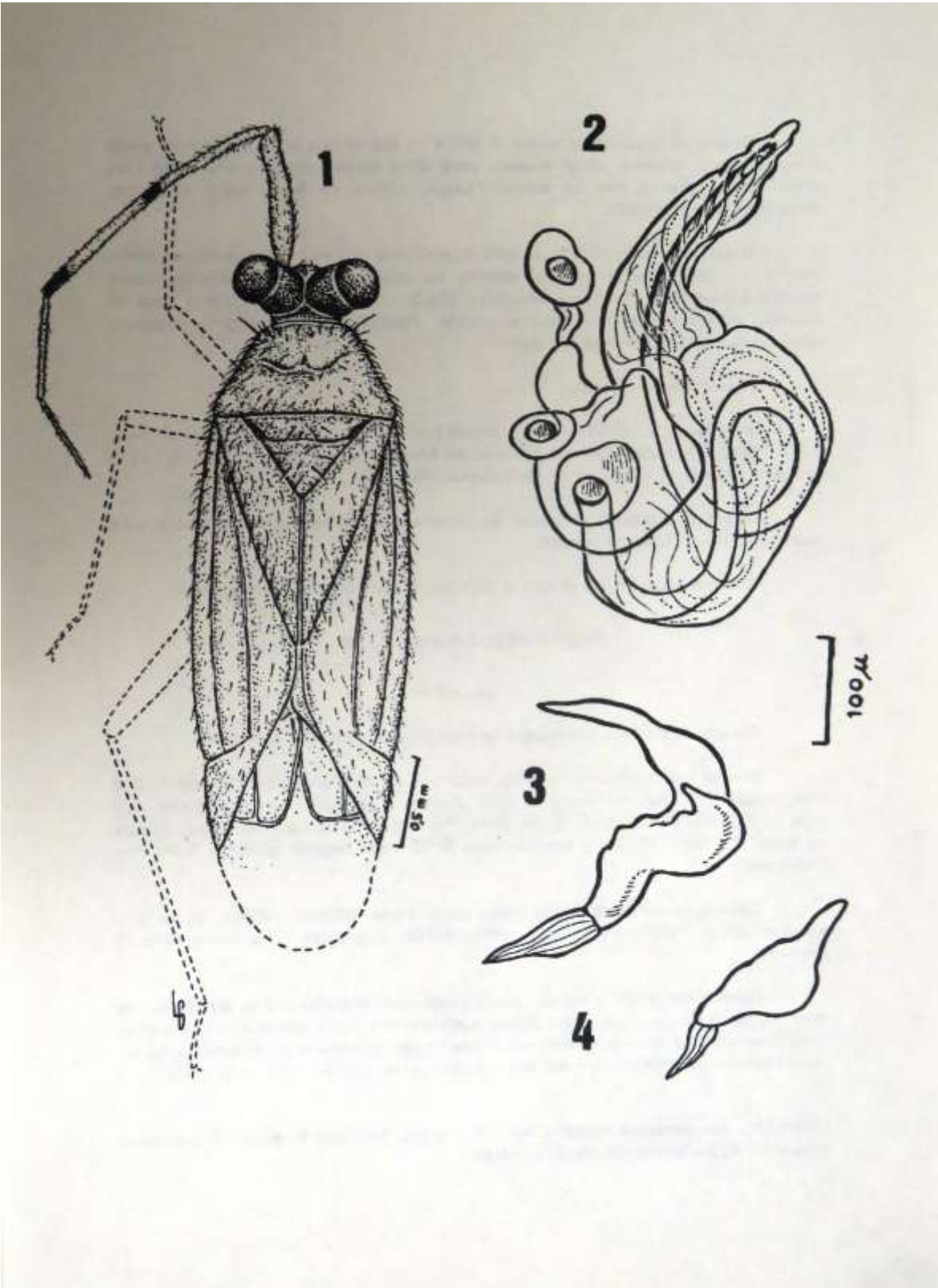
(Figs. 1-4).

Caracterizada pela coloração da antena e pela morfologia da genitália do macho.

Macho : comprimento 3,6 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça :** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,28 mm. **Antena :** segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 1,4 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto :** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálida com áreas pretas e avermelhadas; cabeça vermelha, fronte e clipeo pálidos, jugo e loro com faixas oblíquas vermelhas; olhos castanhos a avermelhados; segmento I da antena com ápice negro; segmento II com anéis mediano e região apical pretas, mesoscuto preto no meio, escutelo escuro na base. Lado inferior do corpo pálido.

FIGURAS : *Crassicornus nicaraguensis* n. sp. : 1: macho, holótipo; 2: penis; 3: parâmero esquerdo; 4: parâmero direito.



Rostro alcançando as coxas II, VIII e IX segmentos abdominais com pêlos longos, clipeo saliente, olhos elevado para cima (pedunculados), segmento I da antena mais grosso que os demais, longo, afilado na base, pêlos do corpo semiadpressos e erectos.

Genitália : penis (Fig.2) do tipo Phylini, dobrado sobre si mesmo no meio, orifício ou gonóporo secundário abrindo na extremidade, teca externa, como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig.3) com dois lobos afilados para as pontas, o maior bastante mais comprido. Parâmero direito (Fig.4) pequeno, dilatado no meio, terminado em ponta.

Fêmea : desconhecida.

Holótipo : macho, Nica: (Nicarágua), Zel. (Zelaya), Nueva Guinea, 12.III.1986, J.M.Maes col., na coleção do Museu de Entomologia, S.E.A., León (atualmente sob os cuidados do Jean-Michel Maes).

Difere das demais espécies do gênero pela coloração da antena e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Nicarágua, onde o tipo foi colecionado.

***Eccritotarsus maesi* n. sp.**

(Figs. 5-9).

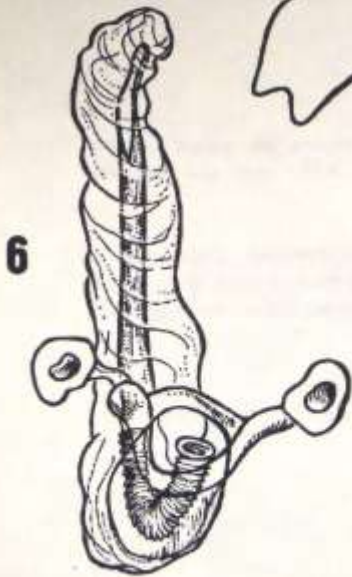
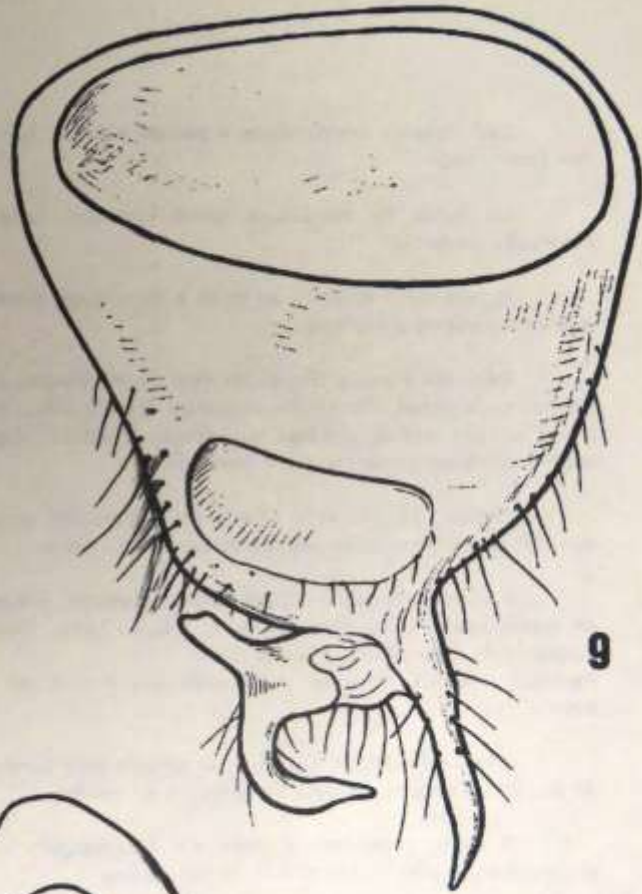
Caracterizada pela morfologia do pronoto e da genitália do macho.

Macho : comprimento 3,2 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça** : comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena** : segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,8 mm; III, 0,3 mm; IV, mutilado. **Pronoto** : comprimento 0,7 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo** : comprimento 0,70 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálidas; cabeça, pronoto e escutelo pretos; olhos castanhos; antena pálida, segmento II no ápice, III e IV negros.

Hemiélitros preto e pálido, clavo preto com mancha pálida arredonda ao nível do ápice do escutelo, cório pálido, com mancha preta característica no cório (vide desenho), atingido o endocório e o região apical (exceto a extrema margem); região areolar da membrana e ápice do cúneo pretos, porção extrareolar clara.

FIGURAS : *Eccritotarsus maesi* n. sp. : 5: macho, holótipo; 6: penis; 7: parâmero esquerdo; 8: parâmero direito; 9: pigóforo.



100μ

Lado inferior preto, coxas e pernas pálidas, ápice das tíbias e segmento III dos tarsos negros.

Os lados da comissura corial possuem uma mancha mais clara (de coloração castanha).

O pronoto é dividido ao meio e com duas pontas laterais bem marcadas, que caracterizam a espécie.

Genitália : penis (Fig.6) do tipo Eccritotarsini, alongado, com abertura do gonópore terminal. Parâmero esquerdo (Fig.7) trifurcado, mais longo e fino na base, porção apical dividida no ápice. Pigóforo (Fig.9) com extremidade do segmento típica como mostra a ilustração.

Fêmea : de coloração semelhante ao macho, exceto as antenas e tíbias que são claras; as dimensões são idênticas as do macho.

Holótipo : macho, NICARAGUA, Jinotega, 5 Km. E., VII. 89, F.Reinboldt, na coleção do Museu Entomológico, S.E.A., León, Nicaragua (atualmente sob os cuidados de Jean-Michel Maes).

Parátipo : fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção de referência do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela conformação da parte posterior do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

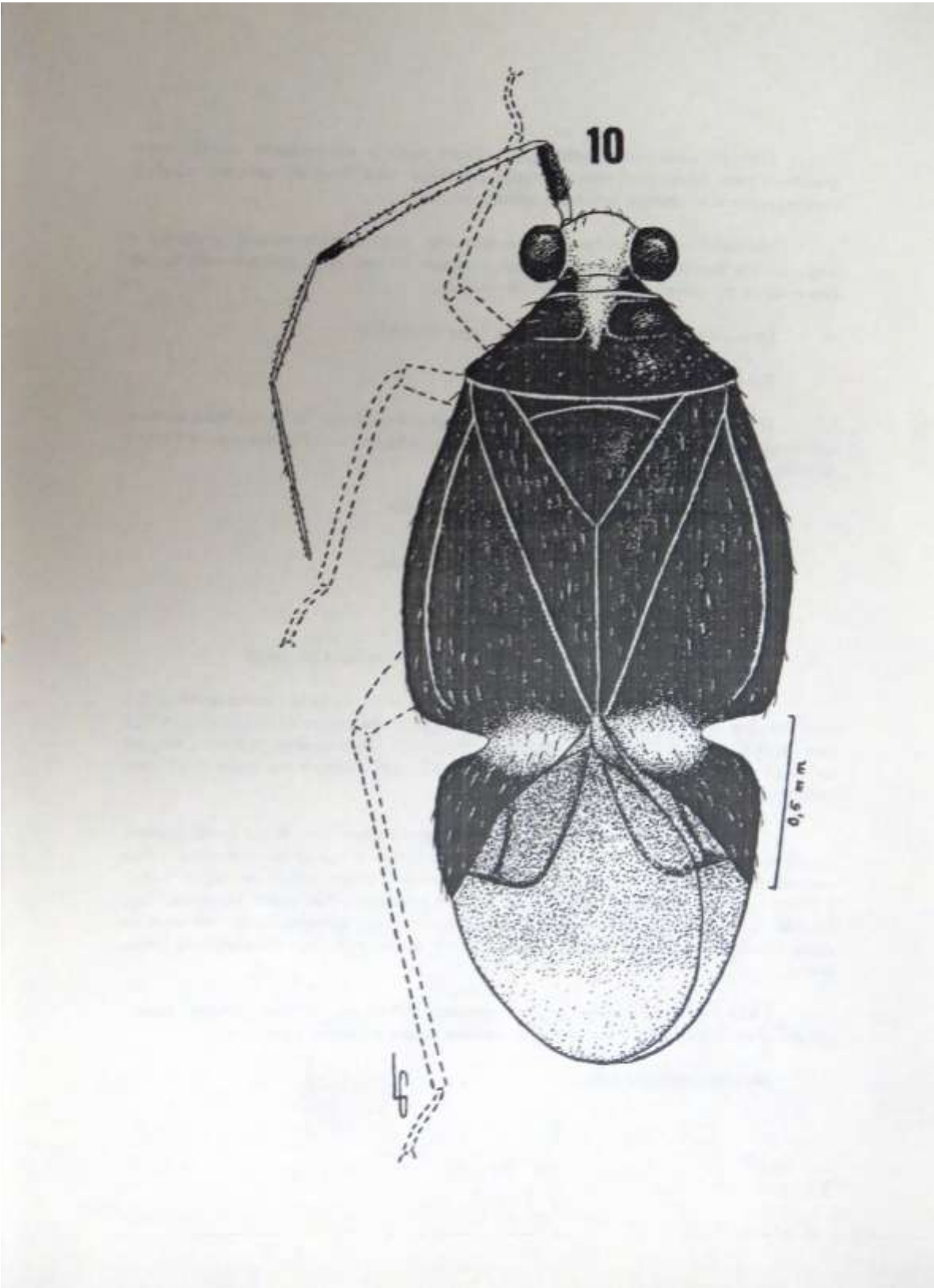
O nome específico é dado em homenagem a J.M.Maes, que nos tem proporcionado vários exemplares da Nicarágua.

***Leonia* n. gen.**

Deraecorinae, Deraecorini. Corpo alongado, revestido de pêlos curtos, semiadpressos, muito semelhante a *Lundiella* Carvalho, 1951 em seu aspecto geral.

Cabeça marginada no vértice, olhos grandes, comprimidos, alcançando a gula inferiormente, clipeo e loro salientes; antena com segmento I mais grosso que os demais, cerca de quatro vezes mais curto que o II, III longo, todos revestidos de pubescência curta.

FIGURAS : *Leonia fracta* n. sp. : 10: fêmea, holótipo.



Pronoto com colar, pontuado, afilado para a extremidade apical, calos grandes, com sulco posterior, margem posterior reta, ângulos umerais agudos; mesoesterno descoberto, escutello grande, plano.

Hemiélitros arredondados externamente, com fratura cuneal profunda e larga, cúneo arredondado externamente, margem interna reta, areolas mais curtas que o ápice do cúneo, membrana longa, grande.

Lado inferior colado em cartão, pernas mutiladas.

Espécie tipo: *Leonia fracta* n. sp.

Difere de *Lundiella* Carvalho, 1951, pela pubescência do corpo mais curta e adpressa, pelo comprimento da membrana e dos segmentos antenais e pela fratura do cúneo.

O nome genérico é alusivo a León, Nicarágua.

***Leonia fracta* n. sp.**

(Fig.10).

Caracterizada pela fratura do cúneo e pela coloração do corpo.

Fêmea : comprimento 2,4 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça** : comprimento 0,1 mm, largura 0,5 mm, vertice 0,10 mm. **Antena** : segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,6 mm. **Pronoto** : comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo** : comprimento 0,52 mm, largura na base 0,16 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta a castanho-escuro com áreas brancacentas ou pálidas; cabeça e faixa anterior do pronoto (entre o calos) brancacenta, olhos vermelhos ou avermelhados, antena com segmento I preto, pálido na região basal, II preto apenas na extremidade apical, III e IV pálidos; clipeo preto no ápice, loro com faixa oblíqua castanho-escuro, jugo negro na base; ápice do cório (ou base do cúneo) pálida, membrana fusca, mais clara no ápice, exocório acastanhado (mais claro).

Lado inferior do corpo preto, propleura pálida na margem inferior, coxa I pálida, com faixa preta externamente, demais coxas e pernas ausentes.

Macho : desconhecido.

Holótipo : fêmea, NICARAGUA, Leon, trampa luminica, na coleção do Museu Entomológico, S.E.A., León (atualmente bajo os cuidados de Jean-Michel Maes).

Caracterizada pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo ao fato de ter a fratura dos hemiélitros muito profunda e larga.

Referências bibliográficas.

CARVALHO J.C.M. (1951) Neotropical Miridae, XLIV: On a historical collection made by P.W. Lund and J.T. Reinhardt in Brazil. Ent. Med., 26:130-136.